

PROJETO ALAMEDA DAS ROSAS - BAIRRO ESPONJA MIRANDOPOLIS
PROPOSTA: Saneamento Ambiental (Resiliência Hídrica e Bairro-Esponja)

Área Temática: Infraestrutura e Saneamento Ambiental.

1. Diagnóstico e Contextualização

- **Identificação do Problema:** Escoamento superficial acelerado que sobrecarrega as áreas baixas (vales) de Mirandópolis, causando inundações recorrentes.
- **Justificativa e Fundamentação:** A retenção hídrica na "fonte" (planalto) reduz o volume de água enviado aos vales, prevenindo cheias a jusante.
- **Público-Alvo:** Moradores das áreas baixas do entorno atingidas por enchentes (ex: José Maria Whitaker).

2. Estruturação do Projeto

- **Objetivos:** Reduzir em 30% a vazão de pico hídrico (Q-pico) através de 1.500m² de pavimentação permeável e bacias de retenção.
- **Modelo Lógico:** Implantação de pisos drenantes (insumo) aumenta o coeficiente de infiltração local (processo), resultando em resiliência hidráulica regional (impacto).

3. Planejamento Operacional

- **Metodologia:** Modelagem hidrológica da sub-bacia e substituição de asfalto por blocos intertravados porosos em áreas de estacionamento.
- **Agentes:** Engenheiros hidrólogos e empresas de pavimentação sustentável.
- **Cronograma:** Meses 1 a 3 (Estudos e modelagem) e Meses 8 a 14 (Execução das obras hídricas).
- **Recursos:** Recursos do FUNDURB destinados à drenagem sustentável.

4. Monitoramento e Avaliação

- **Indicadores:** Volume de escoamento superficial reduzido e eficiência de infiltração medida em tempo real.
- **Avaliação de Impacto:** Redução dos pontos críticos de alagamento nos eixos

5. Sustentabilidade e Institucionalização

- **Análise de Riscos:** Risco de compactação prematura dos poros do pavimento drenante.
- **Institucionalização:** Inserção do projeto no Plano Plurianual (PPA) como modelo de Bairro-Esponja.

Participação Social: Divulgação técnica dos benefícios da infiltração local para a bacia hidrográfica.